



UM ESTUDO SOBRE GRUPO COM AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Maria Gabriela Amaro Jacovozzi
Unespar/Campus Paranavaí, mariagabrielaamarojacovozzi@hotmail.com

Maria Inez Barboza Marques (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, maria.marques@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: UM ESTUDO SOBRE GRUPO COM AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES O tema da pesquisa pautou-se no estudo sobre os grupos com autores de violência contra mulheres. Teve como objetivos: estudar os grupos com autores de violência contra mulheres; desvendar questões relacionadas a temática e contribuir para disseminação na discussão em diferentes espaços de socialização do conhecimento construído na academia. Através da pesquisa bibliográfica, constatou-se que com a promulgação da Lei nº. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), houve avanços em relação à proteção as mulheres em situação de violência doméstica e a previsão de medidas como programas com intuito de “recuperação” e “reeducação” do autor da violência, previstos no art. 22, VI; art. 35, V e art. 45, que alterou o art. 152, parágrafo único da Lei de Execução Penal. Os resultados evidenciaram que os grupos reflexivos com homens autores de violência (GHAV), tem por função a responsabilização reflexiva dos participantes, promovendo a desconstrução de seus posicionamentos sobre sua vida e as pessoas que são de sua convivência. A parceria entre COCEVID, CNJ, Grupo Margens da UFSC e FONAVID, resultou no mapeamento de 312 iniciativas de trabalhos com homens autores de violência contra mulheres no Brasil, durante o período de julho a outubro de 2020, no qual todos os Estados e o Distrito Federal, com exceção unicamente do Tocantins, registraram ao menos uma iniciativa. A região Sul com 126, registrou o maior número de trabalhos, sendo o Paraná o Estado em primeira posição. Com o mapeamento foi possível observar detalhadamente suas características, como por exemplo em relação ao tipo de ação utilizada como forma de intervenção com os participantes; tempo de duração e número preestabelecido de encontros e temáticas trabalhadas. Diante da pesquisa e abordagem do tema verifica-se que a promulgação da Lei Maria da Penha incentivou o trabalho com HAV no Brasil. Conclui-se que o estudo das 312 iniciativas brasileiras, mapeadas, permitiu entender como funcionam na prática e que apesar de possuírem muitos pontos em comum entre si, há uma variedade de particularidades.

Palavras-chave: Violência doméstica. Lei Maria da Penha. Grupos com autores de violência contra mulheres.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

